

**PROJETO:**

**DESENVOLVIMENTO DE UM LAR PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE SÃO  
LOURENÇO DO OESTE - SC**

**ACADÊMICO (A):  
MADALENA DE OLIVEIRA**

**ORIENTADOR (A):  
SILVANA DALMUTT KRÜGER**

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Título do Projeto:

Desenvolvimento de um lar de idosos no município de São Lourenço do Oeste – SC.

### 1.2 Período do projeto:

O presente projeto será elaborado em duas etapas. A primeira etapa será o desenvolvimento do mesmo, desde o escopo inicial, orçamentação, pesquisa de público alvo e desenvolvimento formal da proposta comercial. A segunda etapa será a implementação do projeto na prática, ou seja, a execução da proposta comercial. O Quadro 01 demonstra o cronograma contemplando as duas fases de execução.

**Quadro 1 – Etapas de desenvolvimento do produto**

FASE DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO												
ETAPA/MÊS	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19
Concepção da proposta	■											
Construção da base teórica		■	■	■								
Elaboração do Escopo		■										
Desenvolvimento da orçamentação			■	■								
Revisão do projeto				■	■							
Apresentação						■						
FASE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO												
Constituição legal							■	■	■			
Preparação do ambiente									■	■		
Formação de equipe									■	■		



A proposta não é criar um asilo, mas sim, um ambiente de lazer, e não uma residência fixa para estes idosos. Onde receberão cuidados médicos, alimentação balanceada com acompanhamento nutricional. Os idosos poderão ficar o dia todo no local, com liberdade para entrar e sair quando quiserem. Em casos específicos, haverá o monitoramento de entradas e saídas, as quais serão realizadas somente através de acompanhamento familiar. Esta proposta não visa à separação do idoso do convívio de sua família. Na realidade, o projeto pretende tornar mais humana essa convivência, evitando o abandono, que na maioria das vezes se dá pelos familiares, o que resulta em internamento asilar.

Assim, surge a possibilidade de criação do Centro de Convivência para idosos, com 70 anos ou aquele que precisa de atendimento especializado com acampamento necessário, até mesmo quando o seu familiar for trabalhar, para não o deixar sozinho em casa. Podendo levar o idoso para o centro de convivência, levando pela manhã e buscando no final da tarde, para passar a noite com a família em suas casas onde recebe amor e carinho da sua família. Precisa ser bem, localizado na região central da cidade de São Lourenço do Oeste - SC. Para tanto, as equipes de atendimento serão compostas por profissionais de diversas áreas, dentre essas: Assistentes Sociais, Cuidadores de Idosos, Psicólogos, Fisioterapeutas, Auxiliares de Enfermagem, Professores de Educação Física médicos e enfermeira e nutricionista e juntos com as família etc.

**Palavras-Chave:** Idoso, Inclusão Social, familiar, valorização e identidade.

### 3. JUSTIFICATIVA

O ser humano sempre sonha viver mais e melhor, encontrar a fonte da juventude eterna. E essa grande geração dos anos 1920 a 1940 conseguiram chegar a ter uma vida longa, mesmo tendo uma vida sofrida, trabalhando na agricultura e fazendo serviço pesados. Geralmente as mulheres tinham bastante filhos, com parto normal e ajudas de parteiras. Apesar das dificuldades alguns estão conseguindo ter uma vida mais longa. É cada vez maior o número de pessoas que consegue viver até 70,80 90 anos ou mais.

E sabendo que os maiores pesquisadores estão estudando cada vez mais sobre o universo do envelhecimento e, dentro esse estado estão analisando que será

possível viver mais e com qualidade de vida e com saúde. E dentro deste estudo, existem aqueles que além de comprovarem um inegável aumento da população idosa em todo mundo, inclusive no Brasil. Fazem surgir desafio tanto para o país quanto para a sociedades diante de demandas dessa atual população e também desafios para o próprio idoso (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2003).

O Brasil, neste novo contexto demográfico, tem se mostrado um dos países onde cresce mais rapidamente o número de pessoas com maior longevidade e, desta forma, apresenta enorme envelhecimento populacional, sendo considerado o sexto país em população idosa previsto para o ano de 2025 (OMS, 2018). Após tantos esforços realizados para prolongar a vida humana, seria lamentável não oferecer condições adequadas para viver com qualidade.

O idoso possui vivencia, de desta uma vasta soma de conteúdo, aprendizados e conhecimentos que podem ser repassado as novas gerações, de forma a instrui-las sob o aspecto da sua vida, respeitar e ter paciência com a diversidades.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

Promover a integração entre os idosos, familiares e comunidade através de atividades planejadas e sistematizadas, buscando um sentido mais produtivo para a vida destes idosos. Pretende-se assim, proporcionar um envelhecimento saudável, fomentando sua autonomia e capacidade funcional, bem como o resgate da autoestima e valorização da família e, finalmente, poder contribuir para uma reintegração social.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- 1 – Elaborar o projeto contemplando os aspectos quantitativos e qualitativos;
- 2 - Definir de orçamento e captação de recursos;
- 3 – Organizar o espaço físico de acordo com os preceitos legais e de bem estar;
- 4 - Criar um espaço para cuidado e socialização dos idosos;
- 5 – Avaliar os resultados do desenvolvimento e aplicação do projeto.

## **5. PÚBLICO-ALVO**

O público-alvo que se pretende alcançar nesta pesquisa, serão pessoas da terceira idade, acima 70 anos que possuam boas condições físicas, e com plena autoestima, que sejam saudáveis e que vivam com suas respectivas famílias. O lar proposto será utilizado por estes idosos quando os seus familiares ou os seus acompanhantes tem algum compromisso, e os mesmos precisam ter alguma pessoa junto com eles para não ficarem sozinhos em casa.

A Figura 01 demonstra os municípios que poderão ser abrangidos pelo projeto.

**Figura 01 – Abrangência do projeto**



Fonte: Google imagens

Como o pagamento de um profissional cuidador exclusivo para o idoso pode se tornar caro e inviável para a família, então, este lar pode acolher estas pessoas, onde por ter vários idosos compartilhando o ambiente e os profissionais os custos são diluídos, tornando o lar financeiramente mais acessível. Por esse motivo devemos ter este local, para os idosos se encontrarem e manterem o lugar bem agradável, onde eles farão todas suas refeições, como o lanche da manhã, almoço, e o lanche da tarde. Ao entrarem no lar, os idosos deverão estar limpos e já terem tomado seu café da manhã, os idosos que fizerem uso de medicamentos deverão trazer consigo, bem como portar a receita médica e informações sobre a dosagem e horários da ingestão dos medicamentos.

## **6 RESULTADOS ESPERADOS**

A partir da aplicação do projeto, busca-se alcançar vários pontos positivos, primeiramente a qualidade de vida do idoso é o fator essencial de obtenção. Na

literatura há indicadores que devem ser avaliados, a fim de proporcionar um perfil assertivo do nível de qualidade de vida em que a pessoa idosa está inserida. Entre estes indicadores, pode-se citar como os mais relevantes: a) o grau de independência e autonomia, b) o nível médio de seu stress e as sensação de bem-estar (NASCIMENTO, *et al.*, 2000).

Dentre os principais benéficos elencados pelo projeto, pode-se destacar: O fato dos familiares poderem trabalhar ou realizar seus compromissos sabendo que os seus bens mais preciosos estarão bem cuidados e acompanhados. Isso reflete diretamente em mais tranquilidade a seus familiares, desta forma refletindo em mais rendimento e foco em seus trabalhos.

## **7 ESTADO DA ARTE**

O constante envelhecimento da população é uma realidade universal. Na maior parte dos países, também em países em desenvolvimento, a tendência é o aumento do número de pessoas idosas (FERREIRA, *et al.*, 2010). No Brasil, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2018), em 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, contando com aproximadamente 32 milhões de pessoas maiores de 60 anos.

Segundo Goldman (2000), o termo conhecido como terceira idade, foi criado pelo gerontologista francês Huet, com o intuito do princípio cronológico coincidir com a aposentadoria, na faixa etária dos 60 aos 65 anos, embora já tenham ocorrido mudanças características nestes indivíduos desde mais cedo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), podem ser considerados idosos, nos países desenvolvidos, indivíduos com 65 anos ou mais, e nos países em desenvolvimento, os de mais de 60 anos.

A qualidade de vida para o idoso é a preservação do prazer da vida em todos os aspectos, ter um corpo com saúde e aceitar os seus limites, o prazer de conviver com a sociedade e o prazer de ensinar e de aprender (SANTOS JR. e SANTOS, 2006). Para avaliar a qualidade de vida do idoso, isso implica na adoção de múltiplos critérios de natureza: biológica, psicológica e sócio estrutural. Pois vários elementos são definidos como determinantes na velhice: longevidade, saúde biológica, saúde mental, satisfação, controle cognitivo, competência social, produtividade, atividade,

eficácia cognitiva, status social, renda, continuidade de papéis familiares, ocupacionais e continuidade de relações informais com amigos (NERI, 1993).

O estudo de Ferreira, et al. (2010) teve como objetivo analisar a qualidade de vida dos idosos que participam dos programas do SESC Alagoas. Além de avaliar a qualidade de vida do idoso do ponto de vista científico e social, por assim permitir a implementação de alternativas válidas de intervenção em políticas sociais gerais, no intuito de promover o bem-estar entre as pessoas idosas. Já o artigo de Lima e Helal (2013) realizou uma revisão dos estudos, abordando a temática do trabalho na terceira idade, a existência desse mercado de trabalho no país, preocupações, desafios e possibilidades. Os resultados mostram o quanto esse assunto ainda é incipiente na literatura brasileira.

Outros estudos buscam investigar os hábitos de consumo e de lazer entre as pessoas da terceira idade (BAETA, 1991; ARAUJO e ROCHA, 2016). Porém verifica-se que não se encontrou na literatura estudos abordando locais de cuidados diários para idosos, podendo ser este um viés para elaboração do projeto.

## **8 METODOLOGIA**

Quanto a metodologia, o presente projeto é descritivo, conforme Gil (2010), destaca que a pesquisa descritiva tem como enfoque descrever as características de determinada população ou, verificar possíveis relações entre variáveis, contribuindo na identificação de relações entre as mesmas, e muitas vezes na origem e causa dessas relações. Para Beuren et al. (2012) a pesquisa descritiva tem como finalidade identificar, relatar, comparar dados e informações, entre outros aspectos. Logo este projeto irá relatar todas as etapas para a aplicação do projeto.

O projeto também caracteriza-se como descritivo, por buscar demonstrar um problema existente na população idosa do município de São Lourenço do Oeste, e apresentar um projeto com possíveis soluções para parte deste problema. Para confecção do projeto, será utilizado dados de bases públicas e observações, os orçamentos utilizarão dados de mercado.

Para o desenvolvimento completo da proposta implementada neste projeto, serão desenvolvidas em oito etapas, conforme segue:

- 1- Elaboração do projeto descritivo;
- 2- Definição do espaço físico;

- 3- Organização dos requisitos legais para a criação do empreendimento;
- 4- Aquisição dos móveis e utensílios;
- 5- Instalação da infraestrutura interna do lar;
- 6- Contratação de funcionários qualificados;
- 7- Definição e execução das mídias de propaganda;
- 8- Início das atividades.

## **9 ORÇAMENTO DO PROJETO**

### **9.1 PLANO DE GERENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO**

Os custos estimados do projeto serão apresentados em dois aspectos, primeiramente será demonstrado o orçamento de inicial de instalação do projeto. Posteriormente serão orçados os gastos mensais de manutenção do projeto.

### **9.2 ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETO – EAP**

Nesta seção será apresentada a estruturação do projeto e confecção do cronograma de aplicação.

O Quadro 02 apresenta o fluxo que deverá ser seguido para a operacionalização do projeto.

#### **Quadro 02 - Fluxo de operacionalização do projeto**

<b>EAP</b>	<b>FLUXO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO (Baseado no Escopo do Projeto)</b>
1	Elaboração do projeto descritivo
2	Definição do espaço físico
3	Organização dos requisitos legais para a criação do empreendimento
4	Aquisição dos móveis e utensílios
5	Instalação da infraestrutura interna do lar
6	Contratação de funcionários qualificados
7	Definição e execução das mídias de propaganda
8	Início das atividades

Fonte: Autoria própria

### **9.3 ESTIMATIVA DE CUSTOS**

Nesta seção serão apresentados os custos estimados do projeto divididos em dois aspectos, primeiramente será demonstrado o orçamento de inicial de instalação

do projeto. Posteriormente serão orçados os gastos mensais de manutenção do projeto.

#### 9.4 ORÇAMENTO

Fonte: Autoria própria

Neste quadro, apresenta-se o orçamento consolidado das etapas de desenvolvimento, instalação e manutenção do projeto.

#### 9.5 ORÇAMENTO RESUMIDO

Nesta seção será apresentado o somatório dos custos de cada etapa do projeto. Conforme disponibilizados no Quadro 11.

**Quadro 11 – Custos do projeto**

EAP	DESCRIÇÃO	CUSTO TOTAL	% CUSTO APLICADO
1	Elaboração do projeto descritivo	R\$ 1.770,00	1,15%
2	Definição do espaço físico	R\$ 54.000,00	35,09%
3	Organização dos requisitos legais para a criação do empreendimento	R\$ 10.730,91	6,97%
4	Aquisição dos móveis e utensílios	R\$ 33.621,89	21,85%
5	Instalação da infraestrutura interna do lar	R\$ 32.200,00	20,92%
6	Contratação de funcionários qualificados	R\$ 18.468,00	12,00%
7	Definição e execução das mídias de propaganda	R\$ 1.908,00	1,24%
8	Início das atividades	R\$ 1.200,00	0,78%
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 153.898,80</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autoria própria

#### 9.6 FONTE DE RECURSOS

Neste tópico abordamos a origem dos recursos financeiros que serão provenientes de recursos próprios e recursos de terceiros na forma de empréstimos.

O Quadro 12 apresenta a origem os recursos financeiros para implantação do projeto.

**Quadro 12 – Origem dos recursos financeiros**

ITEM	DESCRIÇÃO	RECURSOS	%
1	Recursos Próprios	R\$ 20.000,00	13%
2	Recursos de Terceiros (empréstimos em IF)	R\$ 133.898,00	87%
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 153.898,80</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autoria própria

### Quadro 03 – Etapa 1 Elaboração do projeto descritivo

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Elaboração do Projeto	Horas	50	R\$ 30,00	R\$ 1.500,00
2	Visita ao Lar de Idosos de São Lourenço do Oeste - SC	Horas	2	R\$ 30,00	R\$ 60,00
3	Visita ao Lar de Idosos de Pato Branco - PR	Horas	4	R\$ 30,00	R\$ 120,00
4	Gastos deslocamento para visitas	Km	180	R\$ 0,50	R\$ 90,00
<b>Total</b>					<b>R\$ 1.770,00</b>

Fonte: Autoria própria

### Quadro 04 - Etapa 2 Espaço físico

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Locação de casa de 120 m <sup>2</sup>	un	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
2	Reforma e adequação da casa	un	1	R\$ 52.500,00	R\$ 52.500,00
<b>Total</b>					<b>R\$ 54.000,00</b>

Fonte: Autoria própria

### Quadro 05 - Etapa 3 Organização dos requisitos legais para a criação do empreendimento

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Prefeitura: Licença ou Alvará de Funcionamento;	Unidade	1	R\$ 110,51	R\$ 110,51
2	Corpo de Bombeiros: Vistoria e observância às normas de segurança;	Unidade	1	R\$ 1.170,40	R\$ 1.170,40
3	Junta Comercial ou Cartório (no caso de Sociedade Simples) e Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI): Busca de Nome e marca;	Unidade	1	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00
4	Receita Federal: Solicitação de CNPJ;	Unidade	1	R\$ 850,00	R\$ 850,00
5	Instituto Nacional de Seguridade Social: Matrícula no INSS;	Unidade	1	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
6	Contador	Unidade	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
<b>Total</b>					<b>R\$ 10.730,91</b>

Fonte: Autoria própria

### Quadro 06 - Etapa 4 Aquisição dos móveis e utensílios

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Mesa para Escritório BHO 08, Medidas (AxLxP): 77 x 164,8/104,8 x 44,8 cm.	Unidade	2	R\$ 192,60	R\$ 385,20
2	Cadeira de escritório secretária, laminada, giratória e com rodízios	Unidade	2	R\$ 79,97	R\$ 159,94
3	Sofá de corino Raízes 3 lugares	Unidade	4	R\$ 1.200,00	R\$ 8.800,00
4	Cadeira Fixa Reunião Auditório, Material: couro ecológico preto Estrutura em aço cromado, Dimensões (LxPxA): 40 X 44 X 75 cm Peso: 4,0 kg	Unidade	4	R\$ 174,99	R\$ 699,96

5	Telefone Com Fio Intelbras Pleno - Preto	Unidade	2	R\$ 34,90	R\$ 69,80
6	Computador All in One LG 22V280-L.BJ31P1 4GB 500GB - Intel Quad Core LCD 21,5" Full HD Windows 10	Unidade	2	R\$ 1.766,91	R\$ 1.766,91
7	Multifuncional HP Laser M28W USB 2.0, Wi-Fi Imprime, Digitaliza e Copia	Unidade	1	R\$ 898,70	R\$ 898,70
8	Armário Alto Com Chave Office Versatil	Unidade	3	R\$ 426,43	R\$ 1.279,29
9	Material de expediente	Unidade	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
10	Cozinha + Balcão + Pia Novo Tempo Light 180cm	Unidade	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
12	Conjunto Sala de Jantar Mesa 4 Cadeiras, Medidas: Cadeira: 92cm x 35cm x 45cm Mesa: 76cm x 110cm x 76cm	Unidade	1	R\$ 263,09	R\$ 263,09
13	Utensílios domésticos	Unidade	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
14	Rack horizontal Rudnik	Unidade	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00
15	Televisão Philco 47 Pol.	Unidade	1	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
16	Tapete para sala BellaVitá 180x220 cm	Unidade	1	R\$ 499,00	R\$ 499,00
17	Poltronas reclináveis em corino Unaflex	Unidade	12	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
<b>Total</b>					<b>R\$ 33.621,89</b>

Fonte: Autoria própria

#### Quadro 07 - Etapa 5 Instalação da infraestrutura interna do lar

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Adequação da infraestrutura	Unidade	1	R\$ 32.200,00	R\$ 32.200,00
<b>Total</b>					<b>R\$ 32.200,00</b>

Fonte: Autoria própria

#### Quadro 08 - Etapa 6 Contratação de funcionários qualificados

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Cozinheira	Salário	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
2	Serviços gerais	Salário	1	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
3	Professor de educação física	Horas	10	R\$ 90,00	R\$ 900,00
4	Cuidadores de Idosos	Salário	4	R\$ 1.200,00	R\$ 4.800,00
5	Fisioterapeuta	Horas	10	R\$ 90,00	R\$ 900,00
6	Técnica de enfermagem	Salário	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
7	Encargos sociais sobre salários	Unidade	1	R\$ 7.068,00	R\$ 7.068,00
<b>Total</b>					<b>R\$ 18.468,00</b>

Fonte: Autoria própria

#### Quadro 9 - Etapa 7 Definição e execução das mídias de propaganda

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Contratação de anúncios de rádio por um mês	Unidade	1	R\$ 954,00	R\$ 954,00
2	Propaganda em mídias digitais	Unidade	1	R\$ 954,00	R\$ 954,00
<b>Total</b>					<b>R\$ 1.908,00</b>

Fonte: Autoria própria

### Quadro 10 - Etapa 8 Início das atividades

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Evento de inauguração	Unidade	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
<b>Total</b>					<b>R\$ 1.200,00</b>

### 10 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

No cronograma físico/financeiro demonstrado no Quadro 13, visualiza-se cada etapa do escopo do projeto, com suas respectivas descrições, seus gastos e suas receitas.

### Quadro 13 – Cronograma físico/financeiro

ORD	EAP	CUSTO TOTAL	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
1	Elaboração do projeto descritivo	R\$ 1.770,00	R\$ 1.770,00					
2	Definição do espaço físico	R\$ 54.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
3	Organização dos requisitos legais para a criação do empreendimento	R\$ 10.730,91	R\$ 5.730,91	R\$ 5.000,00				
4	Aquisição dos móveis e utensílios	R\$ 33.621,89	R\$ 5.436,99	R\$ 5.436,98	R\$ 5.436,98	R\$ 5.436,98	R\$ 5.436,98	R\$ 5.436,98
5	Instalação da infraestrutura interna do lar	R\$ 32.200,00	R\$ 5.366,67	R\$ 5.366,67	R\$ 5.366,67	R\$ 5.366,67	R\$ 5.366,67	R\$ 5.366,67
6	Contratação de funcionários qualificados	R\$ 18.468,00	R\$ 18.468,00					
7	Definição e execução das mídias de propaganda	R\$ 1.908,00	R\$ 1.908,00					
8	Início das atividades	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00					

Fonte: Autoria própria

### 11 ENTIDADES/PARCEIROS ENVOLVIDOS

As entidades parceiras neste projeto, serão os órgãos públicos federais, estaduais e municipais; empresas locais e regionais, e prioritariamente envolvendo os familiares dos idosos.

### 12 AVALIAÇÃO

A mensuração dos resultados do projeto utilizará como base o seu escopo inicial, para avaliar os passos e etapas de aplicação das previsões. Após a execução,

poderá ser utilizado os relatórios contábeis e de administração para verificar a relação previsto confrontando-se com o realizado.

### 13 REFERÊNCIAS

ARAUJO, F. F.; ROCHA, A. Significados atribuídos ao lazer na terceira idade: observação participante em encontros musicais. **PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review**, v. 5, n. 2, 2016.

BAETA, A. M. C. Transição demográfica e novas demandas em saúde: O atendimento à terceira idade. **Revista de Administração Pública**. v. 25, n. 2, p. 173-178, 1991.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003**. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2003/lei-10741-1-outubro-2003-497511-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em: 02 de outubro de 2018.

GOLDMAN, S. N. Velhice e Direitos Sociais. In: Paes, Serafim Paz et al. **Envelhecer com Cidadania: quem sabe um dia?** Rio de Janeiro: CBCISS; ANG/ Seção Rio de Janeiro, p. 121-138, 2000.

FERREIRA, J. M.; CUNHA, N. C. V.; MENUT, A. Z. C. Qualidade de Vida na Terceira Idade: um Estudo de Caso do SESC Alagoas. **Revista Gestão.Org**. v. 8, n. 1, p. 118-135, 2010.

LIMA, T. B.; HELAL, D. H. Trabalho na Terceira Idade: uma Revisão Sistemática da Literatura Brasileira entre 2008 e 2012. **Gestão & Sociedade**, v. 7, n.18, p. 369-394, 2013.

NASCIMENTO, M. C. R.; SANCHES, M. G. F. S.; DALCIN, N. V. E.; GAMA, R. G. F. M.; ANGÉLICA, R. M. P. P. **Qualidade de vida na terceira idade: Envelhecer com cidadania, quem sabe um dia?** Rio de Janeiro: CBCISS; ANG, 2000.

NERI, A. L. **Qualidade de vida e idade madura**. Campinas: Papirus, 1993.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Mundo terá 2 bilhões de idosos em 2050; OMS diz que 'envelhecer bem deve ser prioridade global'**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/mundo-tera-2-bilhoes-de-idosos-em-2050-oms-diz-que-envelhecer-bem-deve-ser-prioridade-global/> Acesso em: 02 de outubro de 2018.

SANTOS, S. R.; SANTOS, I. B. C.; FERNANDES, M. G. M.; HENRIQUES, M. E. R. M. Qualidade de vida do idoso na comunidade: aplicação da escala de Flanagan. **Revista Latino - Americano de Enfermagem**, v.10 n.6, p. 757-764, 2002.